

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Póvoa e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboeira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: **ANIBAL CRUZ**

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton.

| | | | |
|--|--|---|---|
| ASSINATURA | Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião | Redactor e Editor António da Costa Pinto | REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz — QUINTA — CACIA Telef. 18 |
| Série de 50 números 40\$00 | O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto | Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados. | Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo |
| Série de 25 números 20\$00 | | | |
| Estrangeiro, 50 números 70\$00 | | | |
| Colónias 50\$00 | | | |

O Vouga triunfou do Tejo

Das "VIAGENS NA MINHA TERRA" de Almeida Garrett

Ora os homens do norte estavam disputando com os homens do sul: a questão fora interrompida com a nossa chegada à proa do barco. Mas um dos ilhaves — bela e poética figura de homem — voltando-se para nós, disse naquele seu tom acentuado:

— Ora aqui está quem há-de decidir: vejam-nos, senhores. Eles, por agarrar um toiro, cuidam que são mais que ninguém, que não há quem lhes chegue. E os senhores, a serem cá de Lisboa, há-de dizer que sim. Mas nós...

— Nenhum de nós é de Lisboa: só este senhor que aqui vem agora.

Era o C. da T. que chegava. — Este conheço eu: este é dos nossos (bradou um homem de forcado, assim que o viu), isto é um fidalgo como se quere. Nunca o vi numa ferra, isso é verdade; mas aqui de Valada a Almeirim, ninguém corre mais do que ele por sol e por chuva e há-de saber o que é um boi de lei, e o que é lidar com gado.

— Pois oiçamos lá a questão. — Não é a questão, tornou o ilhavo: mas se este senhor fidalgo anda por Almeirim, para Almeirim vamos nós, que era uma charneca o outro dia e hoje é um jardim, benza-o Deus, — mas não foram os campinos que o fizeram, foi a nossa gente que o sacho e plantou, e o fez o que é, e fez a terra das areias da charneca. — Lá isso é verdade.

— Não, não é! Que está forte habilidade fazer dar trigo aqui aos nateiros do Tejo, que é como quem semeia em manteiga. E' uma lavoira que a faz Deus por sua mão, regar e adubar e tudo: e o que Deus não faz, não fazem eles, que nem sabem ter mão nesses mouchões c'o plantio das árvores; só lá por cima é que algumas têm metido e é bem pouco para o rio que é e as ricas terras que lhes levam as enchentes. — Mas nós, pé no barco, pé na terra, tão depressa estamos a sachar o milho na charneca, como vimos por aí abaixo com a vara no peito e o saveiro a pegar na areia

por não haver água... mas sempre labutando pela vila.

— A força é que se fala, — tornou o campino para estabelecer a questão em terreno que lhe convinha. — A força é que se fala; um homem de campo que se deita ali à cernelha de um toiro que uma companhia inteira de varinos lhe não pegava, com perdão dos senhores, pelo rabo!...

E reforçou o argumento com uma gargalhada triunfante que achou eco nos interessados circunstantes, que já se tinham apinhado a ouvir os debates.

Os ilhaves ficaram um tanto abatidos; sem perderem a consciência da sua superioridade, mas acanhados pela algararra.

Parecia a esquerda de um parlamento, quando vê sumir-se, no borbórinho acintoso das turbas ministeriais, as melhores frases e as mais fortes razões dos seus oradores.

Mas o orador ilhavo não era homem de se dar assim por derrotado. Olhou para os seus como quem os consultava e animava, com um gesto expressivo, e voltando-se a nós, com a direita estendida aos seus antagonistas:

— Então agora como é de força, quero eu saber, e estes senhores que digam, qual é que tem mais força, se é um toiro ou se é o mar?

— Essa agora!... — Queriamos saber. — E' o mar.

— Pois nós que brigamos com o mar, oito e dez dias a fio, numa tormenta, de Aveiro a Lisboa e estes que brigam uma tarde com um toiro, qual é que tem mais força?

Os campinos ficaram cabisbaixos; o público imparcial aplaudiu por esta vez a opposição e o Vouga triunfou do Tejo.

NOTA

Com o aparecimento de "Viagens na Minha Terra" de Almeida Garrett, em 1846, surgiu logo o problema: é o romance de amor que se espraia vagarosamente, por trin-

(Conclui na 2.ª página)

O ponto final

no assunto da poda das árvores dos logradouros da Quintã

A propósito deste momentoso assunto, já debatido há semanas no nosso jornal, recebemos um artigo do nosso assíduo colaborador sr. Ruy Dias Ferreira, que visa largamente a história da plantação das árvores dos logradouros públicos da Quintã do Loureiro, do que já lacónicamente nos ocupamos, e uma crónica em resposta cabal ao grande polemista sr. Manuel Dias Ferreira, assinada pelos «Amigos de Cacia».

Não as publicamos, porque nem que corram os rios de tinta que correrem na defesa ou acusação da condenável poda, as árvores jámais voltarão ao que eram. E isto é tudo, pois «o que não tem remédio, remediado está».

Outros motivos também nos levam a não inserir os referidos escritos: a falta de espaço e o agravo à desenvolvida actividade da Junta de Freguesia de Cacia, que actualmente empreende uma importantíssima obra que precisa de ser auxiliada por todos os naturais, adoptivos ou habitantes da freguesia. Embora o caso da poda seja independente e pelo mau passo dado não desmereça o elogio à sua batalha a bem do progresso de Cacia, os mal entendidos aproveitam sempre estes deslises para desmolarizar a actividade tão proffuca.

Porisso, tenham paciência os autores dos aludidos artigos, mas ficamos por aqui até ao rebentar das árvores...

Manifesto de vinho

A todos os lavradores do nosso concelho, que produzam vinho e tenham em adega vinho e aguardente vinícola, lembramos que ainda podem fazer o seu manifesto até 10 de Julho próximo.

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA
pela Escola Médica
ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:
R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º
LISBOA

Sizenando Ribeiro Cunha

MEDICO

Estagiário nos serviços de cirurgia dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Consultas: aos domingos, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 12 h. Às terças, quintas e sábados, às 14 h.
S. João de Loure — EIXO
(Telefone 12)

Estão em solução as maiores aspirações de Cacia

Haja ânimo e fé e teremos pavimentadas a paralelepípedos as ruas Luiz de Camões, Conselheiro Nunes da Silva e Vasco da Gama

Se a agricultura constituiu a primitiva labuta da humanidade, sendo por ela que sobre a terra se iniciou o trabalho, fonte de todas as riquezas, de todas as virtudes; se a indústria é como que uma segunda natureza, sem a qual a primeira poderia parecer incompleta; se o comércio é, pode dizer-se, a pedra angular da civilização, o que dizer-vos acerca da fé, da crença, mãe de todas as actividades, foco de todas as razões da existência?

Nada como a fé é mais proveitoso, mais necessário, ao progresso de qualquer manifestação humana.

Sem ela baqueariam, na indecisão, no vácuo, as mais altas causas, as mais sublimes intenções.

Foi com muita fé e ânimo forte, que se lançou ao vento a aspiração de pavimentar a paralelepípedos as nossas ruas; com muita fé se tem pugnado por fazer vingar essa aspiração, com muita fé se quer crer que venha a realizar-se.

Apresenta-se hoje mais uma lista, mais um testemunho da subscrição pública em proveito deste importante empreendimento, pelo que, mais firme é o ânimo, mais arregada é a fé, que nos norteou, em tão bom dia, tão justa, necessária e útil aspiração. Haja ânimo e fé e o dia da vitória não tardará.

LISTA DE SUBSCRIÇÃO PÚBLICA:

| | |
|---|------------|
| Transporte | 43.785\$00 |
| Companhia Portuguesa de Celulose | 25.000\$00 |
| Sociedade de Produtos Lácteos «Nestlé» (Avança) | 2.000\$00 |
| João de Oliveira (América do Norte) — 20 dollars | 594\$00 |
| Porfírio Dias Teixeira (Tomar) | 500\$00 |
| Dr. Tomaz de Aquino Tavares de Sousa (Sarrazola) | 200\$00 |
| Joaquim Eusébio Dias Pereira (Curia) | 200\$00 |
| Francisco Rodrigues Neta (Cacia) | 200\$00 |
| Manuel José Nunes Teixeira (Cacia) | 200\$00 |
| Manuel Simões Dias Nobre (Sarrazola) | 200\$00 |
| Menina Maria Cristina Nunes da Silva Pile (Porto) | 200\$00 |
| Cristiano Rodrigues da Cunha (Tomar) | 150\$00 |
| João Pereira Duarte (Cacia) | 150\$00 |
| Joaquim da Silva Matos (Espinho) | 100\$00 |
| Joaquim Maria Rodrigues da Cunha (Cacia) | 100\$00 |
| José dos Santos (Cacia) | 100\$00 |
| Mário Pereira da Silva (Cacia) | 100\$00 |
| Manuel Mateus Novo (Cacia) | 100\$00 |
| Manuel Simões Dias Quintaneiro (Coimbra) | 100\$00 |
| Raúl Nunes da Maia (Lisboa) | 100\$00 |
| Jacinto Rodrigues Canelas (Belas) | 100\$00 |
| Manuel de Oliveira Marques da Silva (Lisboa) | 100\$00 |
| Armando Marques da Silva (Barrega—Esgueira) | 70\$00 |
| José Rodrigues de Oliveira (Cacia) | 50\$00 |
| D. Maria da Luz Sucena (Cacia) | 50\$00 |
| D. Maria Emília de Jesus (Cacia) | 50\$00 |
| Manuel Serralheiro (Cacia) | 50\$00 |
| Manuel Simões Vieira (Queluz) | 50\$00 |
| António Duarte (Cacia) | 50\$00 |
| José Lopes (Tomar) | 50\$00 |
| Francisco Rodrigues Ribeiro (Bestelo) | 50\$00 |
| António de Barros G. Cunha (Caparica) | 50\$00 |
| António Vieira Martinho (Verdemilho) | 50\$00 |
| Delfim Dias Teixeira (Estoril) | 50\$00 |
| Cristiano Soares de Azevedo (Lisboa) | 50\$00 |
| António Rodrigues Cirne (Quintã) | 50\$00 |
| Francisco Inácio da Silva (Cacia) | 30\$00 |
| Armando do Carmo Tavares (Porto) | 30\$00 |
| João Augusto Martins de Matos (Gaia) | 20\$00 |
| Salustiano Augusto de Sousa (Lisboa) | 20\$00 |
| Hermenegildo Bernardo Martins (Cacia) | 20\$00 |
| Capitão Celestino Baptista da Silva (Coimbra) | 20\$00 |
| Joaquim Rodrigues Teixeira (Cacia) | 20\$00 |
| Manuel Simões (Cacia) | 20\$00 |
| A transportar | 75.179\$00 |

António S. Bernardino
Protésico - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º
Telefone 66904
LISBOA

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º
Telef. 27340 — LISBOA

Frazão & Oliveira, Lda

Armazém Importador de Artigos de Ciclismo

Avenida Dr. Lourenço Feixinho, 232 e 232-B — AVEIRO — TELEFONE 484 — TELEGRAMAS: FRAZOL

Bicicletas **FRAVY** | Motos **JAWA** | Máquinas de costura **HUSQVARNA** | Rádios **"Ecko"** | Frigoríficos **KELVINATOR**
Esmaltes **A. B. C.** | Oleos "Fiske's"

Vendas com as maiores facilidades de pagamento.

MELO & PINHO

AGÊNCIA FUNERARIA
ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)
Rua da República — CACIA
Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Esta nova casa responsabiliza-se por qualquer serviço que faça do género, tendo em vista a pontualidade e seriedade em todos os contratos. Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.



Bicicletas

•RALEIGH• — 1.770\$00
Grande baixa de preços

Peçam tabelas

Armando Crespo & C.

R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA
Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias e drograrias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA

Grande sortido de calçado novo, de todas as qualidades e para todos os preços, para homem e senhora.

Modernos modelos para noivos.

Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidês.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas. Quem comprar aqui uma vez não procura outra casa.

V A G O

RÁDIOS

REPARAÇÕES = ACESSÓRIOS

Rádio Electro Reparadora

DE

IRCILO COELHO

Rua Agostinho Pinheiro, 17 (Junto ao Bananeiro)
Telef. 333 = AVEIRO

AGÊNCIA IMPÉRIO, L. DA

Compra e vende prédios, quintas, terrenos para construção e trata do trespasse de todos os estabelecimentos comerciais e industriais, em todo o país, com a maior honestidade.

O gerente,

José Maria de Bastos Samuel

Sede provisória:

Rua Ferreira Borges, 149, c/v D.
LISBOA

Empresa Industrial de Tintas, L. da

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Oficina de Fogo de Artifício

de — **José Soares Calçado** (239)

Tarei de Souto—Villa da Fezra

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

Agência Funerária Capela

de **AMÉRICO DIAS CAPELA**



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

A's Noivas

Um ramo confeccionado no «Horto Esgueirense», é ter a certeza de um ramo com fino gosto.

Não esqueçam:

«Horto Esgueirense»
Telef. 415—Esgueira—AVEIRO

José de Oliveira Santos

Rua da Liberdade — ANGEJA — Telef. 4

Execução completa de serralharia para a construção civil, agricultura e soldaduras.

DEPOSITO DE FERRO, FERRAGENS, DROGAS, VIDRAÇA, REDES DE ARAME E FERRAMENTAS AGRÍCOLAS.

Vendas aos mais baixos preços



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º
(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

Casa das motas

Reparações em bicicletas e motores

Não confundam a nossa casa por outra

Rua de S. Sebastião, 43 (às 5 Bicas) — AVEIRO

Mobílias pintadas e polidas

PARA QUARTOS, EM TODOS OS MODELOS, TANTO PARA CRIANÇAS COMO PARA ADULTOS
MAPLES ESTOFADOS E PINTADOS

Mobílias de escritório em todos os modelos.

ROUPEIROS EM QUALQUER MODELO
Colchoarias do melhor fabrico. Mesas para cozinha em todas as medidas e peças decoradas. Guarda-fatos de pinho, eucalipto e castanho. Guarda-pratas, toilettes, cómodas, etc.

Não comprem sem consultar os nossos preços.

Executa qualquer desenho

A casa que fabrica o melhor no País

RUA SANTA BARBARA, 25 e 25-A
(Junto ao Gradeamento)

E RUA DOS ANJOS, 44
LISBOA

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Mónica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :-: Materiais de construção

Morgado & Pinho, L. da

ESGUEIRA (Areais) = AVEIRO

ORÇAMENTOS GRATIS

"A CONSTRUTORA"

de: **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Oficinas de construções e reparações de bombas em Luzalite e madeira para tirar água.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos :-: Trabalhos garantidos
Telef. 529 = VERDEMILHO = AVEIRO